

I Domingo da Quaresma



*«Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele
prestarás culto»*

PERDÃO SENHOR





*«Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele
prestarás culto»*



O Senhor
Deus
plantou um
jardim no
Éden, a
orientes

Leitura do Livro do Génesis

Gen 2, 7-9; 3, 1-7

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, insuflou em suas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se um ser vivo. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, a oriente, e nele colocou o homem que tinha formado.

Fez nascer na terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal.

Ora, a serpente era o mais astucioso de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito.

Ela disse à mulher:

**«É verdade que Deus vos disse:
'Não podeis comer o fruto de
nenhuma árvore do jardim'?».**

A mulher respondeu:

**«Podemos comer o fruto das árvores
do jardim; mas, quanto ao fruto da
árvore que está no meio do jardim**

Deus avisou-nos:

‘Não podeis comer dele nem tocá-lo, senão morrereis’».

A serpente replicou à mulher:

«De maneira nenhuma! Não morrereis.

Mas Deus sabe que, no dia em que o comerdes, abrir-se-ão os vossos olhos e sereis como deuses, ficando a conhecer o bem e o mal».

A mulher viu então que o fruto da árvore era bom para comer e agradável à vista, e precioso para esclarecer a inteligência.

Colheu fruto da árvore e comeu; depois deu-o ao marido, que comeu juntamente com ela.

**Abriram-se então os seus olhos
e compreenderam que estavam
despidos.**

**Por isso, entrelaçaram folhas de
figueira e cingiram os rins com elas.**

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

50 (51)



Refrão:

**Pecámos, Senhor:
tende compaixão de nós.**

*Compadecerei-Vos de mim, ó Deus, pela
vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia, apagai
os meus pecados.*

*Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas.*



**Pecámos, Senhor:
tende compaixão de nós.**

*Porque eu reconheço os meus pecados
e tenho sempre diante de mim as
minhas culpas.*

*Pequei contra Vós, só contra Vós,
e fiz o mal diante dos vossos olhos.*



**Pecámos, Senhor:
tende compaixão de nós.**

*Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um
espírito firme.*

*Não queirais repelir-me da vossa
presença
e não retireis de mim o vosso espírito
de santidade.*



**Pecámos, Senhor:
tende compaixão de nós.**

*Dai-me de novo a alegria da vossa
salvação
e sustentai-me com espírito generoso.
Abri, Senhor, os meus lábios,
e a minha boca cantará o vosso
louvor.*



**Pecámos, Senhor:
tende compaixão de nós.**

A landscape photograph showing a vast field of pink and white flowers in the foreground, leading up to rolling hills. The sky is filled with warm, golden light from a setting or rising sun, with soft clouds. The overall mood is peaceful and beautiful.

*«Onde abundou o pecado,
superabundou a graça»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Rom 5, 12-19

Irmãos:

Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte atingiu todos os homens, porque todos pecaram.

De facto, até à Lei, existia o pecado no mundo.

Mas o pecado não é levado em conta, se não houver lei.

Entretanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo para aqueles que não tinham pecado por uma transgressão à semelhança de Adão, que é figura d'Aquele que havia de vir.

Mas o dom gratuito não é como a falta.

Se pelo pecado de um só todos pereceram,

com muito mais razão a graça de Deus,
dom contido na graça de um só homem,
Jesus Cristo,
se concedeu com abundância a todos os
homens.

E esse dom não é como o pecado de um
só:

o julgamento que resultou desse único
pecado levou à condenação,

ao passo que o dom gratuito,
que veio depois de muitas faltas,
leva à justificação.

Se a morte reinou pelo pecado de um
só homem,
com muito mais razão,
aqueles que recebem com
abundância a graça e o dom da
justiça,

reinarão na vida por meio de um só,
Jesus Cristo.

Porque, assim como pelo pecado de
um só, veio para todos os homens a
condenação,
assim também, pela obra de justiça
de um só,
virá para todos a justificação que dá a
vida.

De facto, como pela desobediência de um só homem, todos se tornaram pecadores, assim também, pela obediência de um só, todos se tornarão justos.

Palavra do Senhor.

Nem só de pão vive o
homem,
mas de toda a palavra
que sai da boca de Deus.



**Evangelho de
Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Mateus**

Mt 4, 1-11

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo.

Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome.

O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'».

Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-Lhe:

«Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito:

‘Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’».

Respondeu-lhe Jesus:

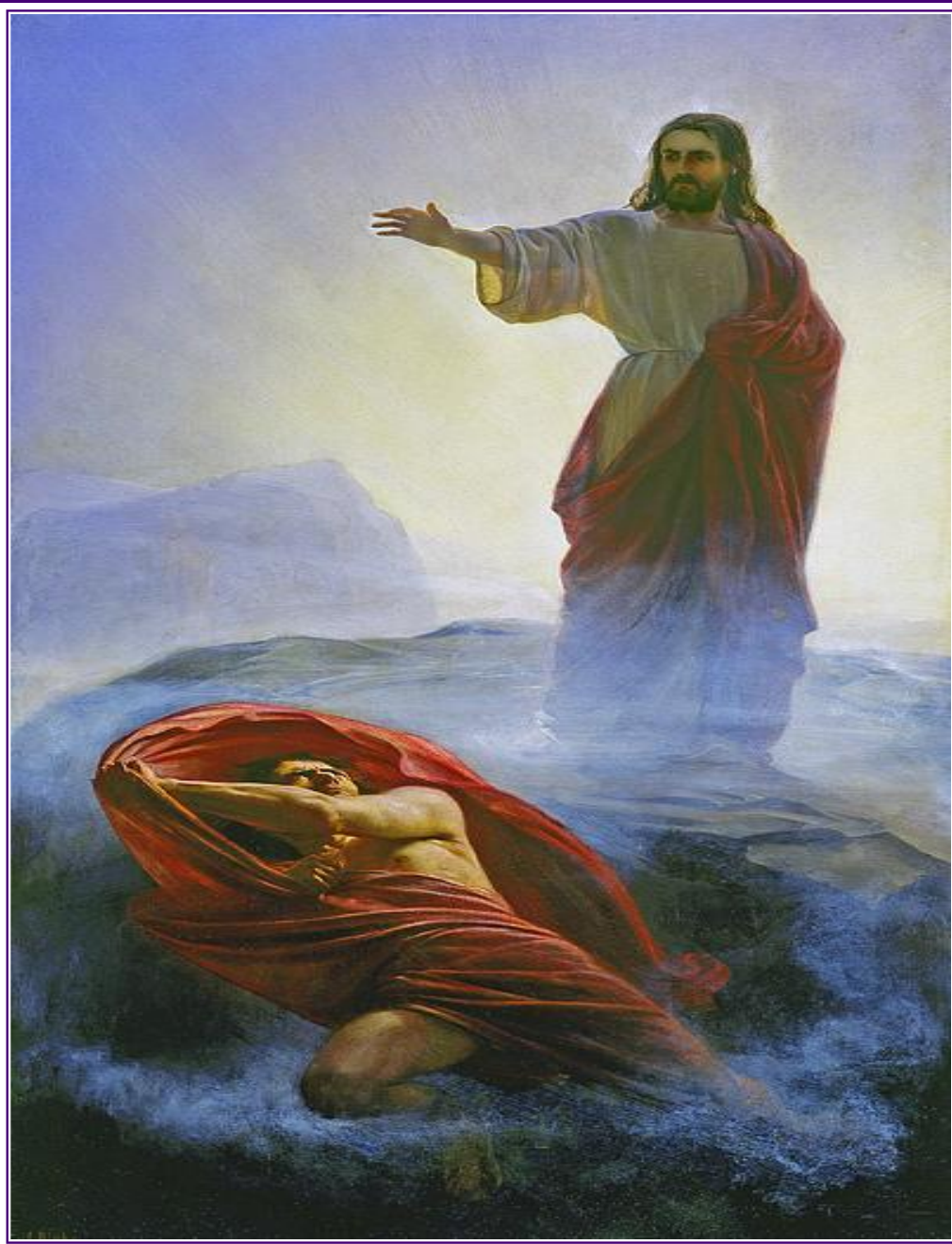
«Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’».

De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe:

«Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares».

Respondeu-lhe Jesus: «*Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'*». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O.

Palavra da salvação.



*«Adorarás
o Senhor teu
Deus
e só a Ele
prestarás
culto»*